

arg. *Alvares de*
Atorato

CAMPANHA DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

I - Objetivos

1. Assegurar a existência do pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam o desenvolvimento econômico e social do país.
2. Oferecer aos indivíduos mais capazes, sem recursos próprios, acesso a todas as oportunidades de aperfeiçoamento. (Decreto nº 29.741 - 11.7.51).

Com vistas a esse objetivo, trabalhará a CAPES no sentido de promover:

- A - a distribuição adequada do pessoal de nível superior;
- B - o incremento quantitativo do pessoal de nível superior, quando haja indicação para tal e o permitam as condições prevalentes;
- C - o desenvolvimento de especialidades de cuja falta se resintam os quadros técnicos e culturais do país;
- D - o aperfeiçoamento qualitativo do pessoal de nível superior;
- E - o financiamento total ou parcial da preparação superior de indivíduos especialmente capazes, mas desprovidos de recursos, selecionados mediante rigoroso critério de aptidão.

II - Meios

- A - Estudo dos fatores que intervêm nos processos de formação, distribuição e exercício de atividades do pessoal de nível superior;
- B - Medidas imediatas, de emergência, destinadas a corrigir situações específicas de falta de técnicos ou de condições para o

seu preparo (bolsas de estudos, cursos pós-graduados, contrato de professores e técnicos estrangeiros, aperfeiçoamento de instituições de ensino superior e ampliação material das mesmas com vistas ao aumento da sua capacidade para o preparo de profissionais);

C - Medidas a longo termo, destinadas a modificar as bases do atual sistema de preparação de pessoal de nível superior, de maneira a melhor adaptá-lo ao efetivo preparo profissional.

III - Programa a partir de 1954

A - Tentativa de levantamento de um mapa econômico e de um mapa cultural do Brasil: características dos vários setores econômicos nas diversas regiões do país e estudo das tendências do desenvolvimento econômico (na base do estudo Glycon de Paiva sobre a economia baiana); distribuição do pessoal de nível superior em exercício;

Considerando-se as atividades:

1. Produção extrativa
2. Produção agrícola
3. Produção industrial
4. Comércio
5. Transportes
6. Comunicações
7. Administração pública
8. Assistência médico-sanitária
9. Previdência e assistência social
10. Educação, ciência e cultura, e as necessárias sub-divisões, estudar-se-ão:
 - a - a variação da produção ou das atividades durante determinado período;
 - b - o pessoal dos diversos níveis, em atividade no mesmo período;
 - c) --as tendências e o planejamento, em cada setor, para os próximos 5 ou 10 anos;
 - d - a previsão das necessidades futuras em matéria de pessoal de nível superior.

B - Estudo da distribuição do pessoal de nível superior através o país, e da sua adequação em face da ^{estrutura} conjuntura econômica e cultural;

C - Estudo dos aspectos quantitativos e qualitativos dos possíveis deficits ou excessos observados; análise das causas que os determinam; diretrizes para correção das falhas observadas, através do adequado planejamento;

D - Iniciativas para a imediata formação de técnicos julgados necessários para o desenvolvimento de certos setores econômicos ou culturais, respeitadas as prioridades previamente estabelecidas - vide Quadro de Prioridades da CAPES - (Promoção de cursos pós-graduados, concessão de bolsas de estudos, de estágios, etc.);

Dar-se-á particular ênfase à formação de especialistas de alto nível em setores do conhecimento onde a deficiência de elevado preparo especializado possa concorrer para retardar a marcha do progresso econômico ou cultural do país.

Para tal fim considerar-se-ão as diversas regiões do país, selecionando-se, segundo as prioridades ditadas pelos problemas regionais, as especializações mais indicadas.

Dentro desse programa encararia a CAPES como capítulo especial a formação e o aperfeiçoamento de técnicos em planejamento.

E - Permanente articulação com:

- a) os principais setores da indústria e da administração, para efetivo conhecimento dos seus problemas relativos a pessoal especializado e melhor coordenação de atividades no que respeita à preparação de técnicos necessários ao empreendimento dos programas planejados;
- b) as organizações nacionais, estrangeiras e internacionais que desenvolvem programas destinados à preparação de pessoal;
- c) os centros universitários, bem como as demais instituições

de ensino superior e de pesquisa, do país e do estrangeiro;

F - Desenvolvimento do ensino e da pesquisa nos centros universitários e institutos de ensino superior do país, com especial ênfase no que respeita ao auxílio e estímulo à melhoria do pessoal destinado à docência e à investigação.

IV - Atividades

Para cumprimento do programa:

- A - Estudos e pesquisas;
- B - Articulação;
- C - Cooperação com os centros de ensino superior;
- D - Preparo de profissionais, técnicos, professores e pesquisadores;
- E - Estatística e documentação.

A - Estudos e pesquisas (já iniciados ou a serem promovidos)

a - Levantamento dos mapas econômico e cultural do país, com vistas ao estudo da distribuição da mão de obra de nível superior e da ampliação exigida em cada especialidade em face da expansão do respectivo setor de atividade.

Na base da variação do valor e quantidade da produção (ou do volume de trabalho) e da massa de pessoal em atividade, durante determinado período, e levando em devida conta o planejamento existente, prever-se-iam as tendências de futuro desenvolvimento nos diversos setores e regiões. Estas forneceriam elementos para a previsão das necessidades das várias categorias de pessoal, aí incluído o de nível superior, em cada setor de atividade, não esquecida, naturalmente, a diversidade com que se apresenta, nos vários níveis de pessoal, o problema do incremento numérico da mão de obra em face à expansão do empreendimento;

Através do conhecimento do pessoal existente e da capacidade de rendimento das instituições de ensino superior, conclu

ir-se-ia sôbre a respectiva eficiência ou deficiência quantitativa, formulando, na última hipótese, planos para a ampliação da capacidade atual.

b - Catalogação das ocupações de nível superior;

c - Inquéritos sôbre técnicas faltantes nas atividades públicas e privadas do país. (Completar a amostra cuja coleta foi iniciada).

d - Organização de um cadastro permanente de profissionais de nível superior; distribuição geográfica; atividades exercidas;

e - Tentativa de estabelecimento de bases para a determinação das necessidades de pessoal de nível superior nas diversas regiões do país, com rigoroso fundamento nas condições demográficas, sociais, econômicas e culturais ali observadas;

f - Levantamento geral das instituições de ensino superior do país; estudo das condições em que se ministra o ensino superior; planos para alterações destinadas a corrigir as atuais falhas; medidas gerais e particulares;

g - Estudo do destino dos diplomados em instituições de ensino superior (durante o último quinquênio ou último decênio);

h - Rendimento das instituições de ensino superior;

i - Potencial de absorção das várias categorias de pessoal de nível superior em função dos recursos econômicos das comunidades nas diferentes regiões do país;

j - Levantamento do custo dos serviços de assistência médica sanitária e de previdência social no país. (Continuação da série anteriormente iniciada com "O Ensino, O Trabalho, a População e a Renda").

B - Articulação

a - Com os diversos setores de atividade geral e privada para permanente ausculta das deficiências e dificuldades relativas a pessoal superior especializado e a sua adequação, em face das tendências

as do desenvolvimento econômico e dos diversos aspectos da ^{estrutura} ~~conjunta~~ ~~ra~~ demográfica, econômica e cultural;

b - Com as universidades e demais centros de preparação de pessoal de nível superior para efetivo conhecimento dos seus problemas e coordenação de iniciativas tendentes a resolvê-los;

c - Com as universidades estrangeiras e com as organizações nacionais, estrangeiras e internacionais que desenvolvam programas destinados à preparação de pessoal especializado de nível superior;

d - ~~Permanente~~ ^{Com os institutos de pesquisa tecnológica, especialmente no sentido de} estímulo ^{desses órgãos} ~~ao~~ entrosamento das ~~atividades~~ ^{(Com as} ~~institutos de pesquisa tecnológica,~~ da indústria e do ensino profissional superior.

C - Cooperação com os centros de ensino superior

Desenvolvimento do ensino e da pesquisa nos centros universitários e institutos de ensino superior do país, especialmente no que respeita ao auxílio e estímulo à melhoria do pessoal destinado à docência e à investigação, notadamente através da criação de:

- Centros universitários, de âmbito nacional;
- Núcleos universitários, de âmbito local;
- Unidades de trabalho;

da concessão de:

- Bolsas de aperfeiçoamento;

e, eventualmente, de:

- Auxílios destinados a melhoria ou ampliação de instalações e equipamentos.

O programa universitário desenvolvido segundo as linhas acima enunciadas, através de projetos incorporados aos atuais sistemas e currículos superiores, representaria uma etapa transicional para outro tipo de trabalho, mais direto e efetivo como instrumento de estímulo para uma salutar renovação dos nossos métodos de ensino universitário: a criação de "missões universitárias", verdadeiro transplante de grupos homogêneos de professores, assistentes e inves

tigos de disciplinas afins, trazidos de grandes centros universitários, científicos ou tecnológicos do estrangeiro, para aqui estabelecerem, sob o regimen de mandato universitário, outros tantos núcleos de treinamento pós-graduado, onde, integralmente conservados o espírito e os métodos originais do ensino e da pesquisa de alto padrão, encontrariam os profissionais recém-formados ambiente de excepcionais condições para o desenvolvimento de suas aptidões.

Equivaleria a iniciativa em transferir para o nosso país parte vital de alguns dos grandes centros mundiais de ensino e pesquisa nos campos científicos de maior atualidade, escolhidos em função do seu alcance no sentido da superação dos nossos problemas de desenvolvimento.

A salvo dos efeitos negativos a que levaria sua incorporação ao sistema de ensino corrente em nossas universidades, teriam as missões um sentido renovador, constituindo talvez o germen de um novo sistema de ensino, a sobrepôr-se ao atual, eliminando os vícios que o desvitalizam.

Sugere-se o início dos estudos para instalação de três "Missões Universitárias", destinadas a produção de centros para estudo, pesquisa e planejamento de atividades relativas a três setores de primordial importância para a evolução tecnológica do Brasil:

- a) Geologia
- b) Metalurgia
- c) Química de base

D - Preparo de profissionais, técnicos, professores e pesquisadores, através de cursos de aperfeiçoamento e bolsas de estudos.

a - Concessão de bolsas de formação para indivíduos capazes, economicamente deficitários, e de bolsas de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro, para profissionais e técnicos de nível superior, professores e pesquisadores, mediante rigoroso critério no que se refere à prioridade da escolha das especialidades (vide Quadro de Prioridades da CAPES) e a seleção por capacidade dos candidatos às oportunidades de aperfeiçoamento;

b - Promoção de cursos pós-graduados, destinados à formação

de especialistas necessários ao desenvolvimento de projetos de iniciativa pública ou privada (Vide Quadro de Prioridades da CAPES).

Para o previsto em a) planeja o Serviço de Bôlsas para 1954, a concessão de 180 bôlsas, assim discriminadas:

- 25 bôlsas de Formação para estudantes que curse ou vão ingressar em estabelecimentos de nível superior no país;
- 20 bôlsas de Aperfeiçoamento no país;
- 120 bôlsas de Aperfeiçoamento no estrangeiro;
- 15 bôlsas e auxílios extraordinários de distribuição não prevista.

No que respeita às especialidades, adotou-se o seguinte critério preliminar de distribuição:

E - Estatística e Documentação

a - Manutenção de arquivos, cadastros e estatísticas de tudo o que se relacione com as instituições de ensino superior e os profissionais de nível superior, no Brasil e no estrangeiro.

b - Biblioteca e organização de bibliografia especializada.

e - Publicações da CAPES.

A Escola

A Escola terá como objetivo dar a cada aluno

- a) a noção precisa de suas obrigações para com a sociedade em que vive;
- b) a oportunidade de desenvolver suas qualidades e habilidades inatas.

Os cursos deverão desenvolver-se, portanto, visando:

- 1) preparar o cidadão para participar no governo do Estado ou da União, com consciencia clara da importancia de que se reveste sua contribuição;
- 2) esclarecer o cidadão para a indispensabilidade de sua cooperação para o governo de sua vila, cidade, ou de seu municipio;
- 3) mostrar ao individuo a importancia e a nobreza do trabalho sob qualquer de suas formas;
- 4) ensinar ao individuo a importancia de cuidar de sua saude.

Deverá ainda a Escola

- 5) tornar-se um centro no qual se realizem experiencias em educação e do qual se irradiem ensinamentos que concorram para o melhoramento das condições de vida de toda a população do Brasil.

O Curso

O curso será constituído de tres ciclos, cada um deles com duas series de um ano.

O primeiro ciclo será, propriamente, uma continuação dos estudos realizados na escola primaria, com as seguintes disciplinas:

- | | | | | | |
|--------------------------|-----|-------|-------|-----|--------|
| 1) Portugues, | com | 5 | horas | por | semana |
| 2) Matematica, | " | 5 | " | " | " |
| 3) Ciencias, | " | 5 | " | " | " |
| 4) Geografia e Historia, | " | 3 + 2 | " | " | " |

mas os professores deverão ter constantemente em vista que essas disciplinas são alguns dos instrumentos atravez dos quais a escola procura atingir seus objetivos: a formação e o desenvolvimento da personalidade dos alunos. Especial atenção deverá ser dada ao cultivo da lingua materna. Todos os professores devem zelar para que redações e exposi-

(plano apresentado por Ernesto de Oliveira p. Camp. Formosa de elites)

ções feitas pelos discipulos o sejam sempre em linguagem correta.

Em outras palavras: o cultivo da lingua materna deve ser preocupação de todos os professores e não apenas dos de portuguez.

Alem dessas disciplinas, os alunos frequentarão sessões de desenho, canto orfeonico, educação fisica, trabalhos manuais, oficinas, etc., sendo todas as atividades dos alunos orientadas, sempre, de modo a atingir os fins visados pela Escola.

Em 1954 funcionará somente o 1º ano do primeiro ciclo, com 50 alunos subdivididos em duas turmas.

Os candidatos serão escolhidos do seguinte modo:

25 por seleção feita pelas autoridades educacionais dos Estados, Territorios e Distrito Federal, um para cada unidade, dentre os jovens de 11 anos que tenham terminado o equivalente à instrução primaria no ano de 1953.

25 por seleção efetuada sob a responsabilidade da administração da Escola, em data, local e condições a serem oportunamente fixadas.

Todos os alunos serão internos e dedicarão todo o seu tempo à Escola.

Corpo Docente

Os professores serão todos contratados por periodo fixo (normalmente tres anos) mas os contratos deverão prever clausula para rescisão por qualquer das partes, mediante aviso previo de quatro meses.

Cada professor terá oito horas diarias de trabalho, sendo no maximo quatro de aulas. As demais serão empregadas para correção de exercicios, direção de estudos dos alunos, serviço como conselheiro de alunos, ou, em qualquer outra obrigação que lhe seja determinada pelo Diretor da Escola, dentro do plano de Trabalho aprovado pelo Conselho Escolar (inclusive realização de estudos que interessem ao melhoramento do estudo na Escola).

Cada professor terá direito a um mes de ferias por ano, a ser gozado dentro do periodo de ferias dos alunos, de acordo com a escala organizada pelo Diretor da Escola.

Plano de Trabalho anual

O Plano de Trabalho de cada ano letivo será organizado pelo Conselho Escolar e será submetido à aprovação do Conselho Diretor da Fundação Mantenedora, por intermédio do Diretor da Escola.

Nesse Plano de Trabalho deverá também figurar o número de vagas para admissão de alunos ao 1º ano do 1º ciclo.

Solicitar ao Prof. Joseph Stockes:

Organizar o regulamento da instituição prevendo o seguinte:

1) Diretor executivo (contratado por 3 anos) a ser nomeado pelo Conselho da Fundação mantenedora.

2) Conselho Escolar, de 3 ou 4 membros, nomeado por proposta do Diretor e aprovação do Conselho da Fundação mantenedora, devendo seus membros ter praso certo de exercicio.

Prever os professores ou especialistas necessarios para:

a) Divisão de alunos

b) Desenho

c) Trabalhos manuais

d) Canto orfeonico

e) Oficinas

f) Vida de campo

g) Educação fisica e sports

h) Assistencia medica e dentaria

3) Estudar o sistema de promoção de alunos, prevendo (talvez), exames completos apenas no final de cada ciclo.

4) Organizar o sistema de "conselheiros" para assistencia permanente aos alunos

5) Sociedades de estudantes, visando desenvolver o espirito de colaboração e solidariedade entre eles (lembrar tambem o autogoverno dos alunos)

6) Vencimentos do corpo docente e demais especialistas ou funcionarios.

7) Orçamento para aquisição do material indispensavel ao funcionamento em 1.954, com 50 alunos.

8) Instalação do refeitório e demais servipos auxiliares (oficinas, campos de sport, equipamento das moradias, instalações para professores, tecnicos, auxiliares, etc.

9) Biblioteca, cinema, etc.